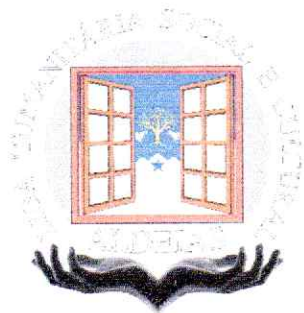


LIGA HUMANITÁRIA SOCIAL E CULTURAL DE ALDEIAS



RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
E  
PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO  
ANO 2025



## - Introdução

O presente Relatório de Gestão diz respeito ao exercício do ano de 2025 e tem como propósito, apresentar aos Associados, de forma clara e transparente, a análise da atividade e execução orçamental desenvolvida pela Liga Humanitária Social e Cultural de Aldeias ao longo desse período, propondo a sua aprovação.

Tal como o ano anterior, 2025 continuou marcado pela instabilidade política mundial com resultados de grande incerteza na economia. A nível nacional, o salário mínimo aumentou 50,00€ enquanto as reformas dos nossos utentes aumentaram, em média, 15,00€. Neste contexto, torna-se cada vez mais exigente e desafiante manter o equilíbrio financeiro, com uma política de gestão assente em critérios de prudência, e de qualidade do acompanhamento aos nossos idosos, por que nos pautamos e de que nos orgulhamos.

Apraz-nos, no entanto, salientar que, na sequência da candidatura ao Programa PARES 2.0 foi assinado durante o mês de junho, um novo acordo de cooperação com a Segurança Social, passando de 15 para 20 utentes protocolados, em ERPI, originando um aumento das receitas previstas no orçamento da Liga para o exercício de 2025. Também em 2025 recebemos um donativo como parte da herança da Sr<sup>a</sup> Emília Santinho Oliveira Diogo, o que muito nos sensibilizou e agradecemos.

Apesar do contexto social e económico complexo, das notícias do que se está a passar no mundo não serem nada animadoras, continuamos empenhados em levar a bom termo a nossa tarefa e a honrar o nome e os valores da nossa Liga Humanitária Social e Cultural de Aldeias.

## 1 - Recursos Humanos

Tal como no ano anterior, verificaram-se sérias dificuldades no recrutamento de novos colaboradores, em grande medida devido à escassez de candidatos devidamente qualificados e com o perfil adequado às funções a desempenhar. Esta realidade teve um impacto direto na organização do trabalho, especialmente em períodos marcados por ausências por doença.

Nessas circunstâncias, a equipa existente foi frequentemente sujeita a uma elevada sobrecarga, tendo sido necessário, em diversas ocasiões, prolongar o horário para além do período semanal estabelecido. Este esforço adicional revelou-se essencial para dar resposta a situações emergentes e garantir, de forma contínua, o regular funcionamento dos serviços, bem como a satisfação das necessidades básicas dos nossos utentes.

### 1.1 - Contrato sem termo:

<b>Categoria</b>	<b>Centro Dia</b>	<b>ERPI</b>	<b>Serviço de Apoio Domiciliário</b>
- 1 Diretor Técnico	20%	50%	30%
- 1 Animadora Sociocultural	20%	60%	20%
- 7 Ajudantes de Ação Direta	1x 100%	5x 100%	1x 100%
- 1 Cozinheira	50%		50%
- 1 Cozinheira		100%	
- 5 Auxiliares de Serviços Gerais		100%	
- 1 Ajudante de Cozinheira	Afetação comum às 3 respostas sociais		

**1.2 - Contrato a termo:**

Categoria	Centro Dia	ERPI	Serviço de Apoio Domiciliário
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais			Afetação comum às 3 respostas sociais

**1.3 - Prestação de Serviços a tempo parcial:**

Categoria	Centro Dia	ERPI	Serviço de Apoio Domiciliário
- 1 Médica	20%	70%	10%
- 1 Enfermeira	20%	70%	10%

**1.4 Quadro geral de pessoal em 31 de Dezembro de 2025:**

Categoria	Situação/vínculo
- 1 Diretor de Serviços	Contrato sem termo
- 7 Ajudantes de Ação Direta	Contrato sem termo
- 2 Cozinheiras	Contrato sem termo
- 1 Ajudante de Cozinha	Contrato sem termo
- 5 Auxiliares dos Serviços Gerais	Contrato sem termo
- 1 Auxiliares dos Serviços Gerais	Contrato a termo
- 1 Animadora Sociocultural	Contrato sem termo
- 1 Médica	Prestação de serviços
- 1 Enfermeira	Prestação de serviços

Relativamente aos recursos humanos, realizámos reuniões com todo o pessoal, de forma regular, de modo a transmitir as novas orientações, mas também para fomentar a motivação, o desenvolvimento pessoal e o compromisso com a instituição, bem como ações de formação necessárias de modo a complementar todo o trabalho desenvolvido pelos funcionários.

**2 – Gestão do Património e Manutenção****2.1 - Imóveis**

Neste ano, a conjuntura económica e os tempos complicados que atravessamos não nos permitiram avançar com as obras de requalificação do prédio urbano anexo às nossas instalações. Foram feitas apenas pequenas melhorias necessárias.

**2.2 - Equipamentos**

As aquisições de equipamentos realizadas ao longo do período foram estritamente orientadas para necessidades identificadas como essenciais, visando a melhoria da eficiência dos serviços, bem como o reforço das condições de segurança e conforto de colaboradores e utentes.

Destaca-se a aquisição de uma nova trituradora e de uma máquina de lavar loiça, em substituição do equipamento anteriormente existente, cujo funcionamento já não se revelava adequado, em virtude do desgaste acumulado.

Relativamente às viaturas, foram efetuadas as intervenções necessárias, nomeadamente reparações e revisões periódicas, de forma a assegurar a sua adequada manutenção e garantir a fiabilidade do serviço prestado.

### **3 – Respostas Sociais**

Atualmente, as instituições enfrentam um conjunto de desafios estruturais que exigem uma reflexão estratégica cuidada e a definição de respostas concertadas e sustentáveis. Entre os principais constrangimentos, destacam-se:

**Envelhecimento da população** - O crescimento significativo da população idosa traduz-se num aumento da procura por respostas sociais, tornando necessário reforçar a capacidade instalada e, simultaneamente, adaptar e diversificar os serviços existentes.

**Escassez de recursos humanos** - A dificuldade no recrutamento e na retenção de profissionais qualificados assume-se como uma preocupação crescente, condicionando a capacidade de resposta e a qualidade dos serviços prestados.

**Sustentabilidade financeira das respostas sociais** - O aumento generalizado dos custos de funcionamento — nomeadamente com recursos humanos, energia e alimentação — coloca uma pressão acrescida sobre a sustentabilidade económica das instituições, exigindo uma gestão cada vez mais rigorosa e eficiente.

**Exigências regulamentares e legais** - A crescente complexidade dos enquadramentos legais e normativos implica um esforço contínuo de adaptação, cumprimento e qualificação organizacional, mobilizando recursos técnicos e administrativos adicionais.

#### **3.1 – Centro de Dia**

Tal como o Serviço de Apoio Domiciliário, esta resposta social assume particular importância num território onde muitas pessoas idosas vivem em situação de isolamento ou com reduzida rede de apoio familiar.

Através desta resposta social fornecemos alimentação, proporcionamos cuidados de higiene, atividades de animação, terapia ocupacional, apoio médico e de enfermagem e ligação do médico de família aos nossos utentes. Funciona diariamente das 9h às 19h. Frequentaram esta resposta social, em média, sete utentes.

#### **3.2 – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**

Ao longo do ano de 2025, mantivemos o foco no utente, continuando a promover o respeito pela individualidade de cada pessoa, através da satisfação das suas necessidades biopsicossociais, da melhoria da sua qualidade de vida e do incentivo ao envelhecimento ativo.

Verificou-se um aumento significativo de admissões de utentes em situação de dependência moderada a acentuada, o que condiciona a realização das atividades de vida diária e implica uma adaptação contínua das respostas e dos serviços prestados. Neste contexto, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de reforço da equipa com recursos humanos especializados. Ainda assim, temos conseguido gerir esta realidade com elevada determinação, assente no profissionalismo, empenho e dedicação dos nossos colaboradores.

A frequência média ao longo do ano foi de vinte e quatro utentes, dos quais vinte se encontram abrangidos por acordo com o ISS. Esta resposta social funciona de forma ininterrupta, 24 horas por dia, assegurando aos residentes, alimentação, cuidados de higiene, atividades de animação e terapia ocupacional, bem como apoio médico e de enfermagem, incluindo a articulação com o médico de família.

Importa ainda salientar que, em junho de 2025, foi finalmente celebrado o Acordo de Cooperação com o ISS, na sequência de uma candidatura submetida em dezembro de 2023, representando um marco importante para a consolidação e sustentabilidade da resposta social.

### **3.3 – Serviço de Apoio Domiciliário**

Esta resposta assume particular relevância num território onde uma parte significativa da população idosa vive em situação de isolamento ou com uma rede de apoio familiar reduzida.

Ao longo de 2025, este serviço assegurou um conjunto de apoios básicos e instrumentais essenciais à vida quotidiana, dirigidos a pessoas com diferentes níveis de autonomia e condições de saúde, contribuindo para a manutenção da sua permanência no domicílio com dignidade e segurança. Registou-se, ainda que de forma pontual, um ligeiro acréscimo no número médio de clientes ao longo do ano.

Em termos de cobertura, o Serviço de Apoio Domiciliário apoiou, em média mensal, 15 utentes, garantindo resposta todos os dias da semana, incluindo domingos e feriados. Com capacidade protocolada para quinze utentes, o serviço foi prestado nas localidades de Aldeias e Gouveia.

## **4 - Atividades mais relevantes**

As atividades que projetamos têm como objetivo geral ir ao encontro das necessidades, gostos e interesses do grupo-alvo e contribuir para o seu bem-estar bio-psico-social, combatendo e evitando o isolamento e a depressão, de modo a promover a máxima autonomia e contribuir para um envelhecimento mais ativo e participativo, mantendo o desenvolvimento da pessoa idosa e consequentemente proporcionar-lhe qualidade de vida.

Nesta calendarização das atividades definimos o conjunto das datas mais relevantes.

<b><u>Mês</u></b>	<b><u>Atividade /Data</u></b>	<b><u>Descrição</u></b>	<b><u>Execução</u></b>
<b><u>Janeiro</u></b>	Dia de Reis (6)	Atividade lúdica alusiva ao tema. Lanche com bolo rei.	Executada.
	Cantar das Janeiras (6)	Cantar das janeiras na Câmara Municipal de Gouveia.	Executada.
<b><u>Fevereiro</u></b>	Dia do Amor (14)	Atividade criativa de decorativos temáticos para a sala de convívio. Leitura de poemas de amor.	Executada.
<b><u>Março</u></b>	Carnaval (4)	Participação no desfile organizado pelo município de Gouveia. Criação, por parte dos utentes, de toda a emblemática do carro alegórico.	Executada.
	Reviver tradições do Entrudo (terça-feira de carnaval)	Construir o “entrudo” com os utentes e fazer o respetivo “Enterro” até à sua queima. Realizar um lanche, no final, com as tradicionais papas de milho.	Executada.
	Dia Internacional da Mulher (08)	Ação de sensibilização sobre o tema, resgate de memórias sobre os direitos das mulheres conquistados ao longo da história.	Executada.

	..Caminhada – Rota das Fontes (15)	Organização de uma caminhada a dar relevância ao tema da água.	Não executada.
	Dia do Pai/S. José (19)	Realizar uma atividade alusiva ao tema	Executada.
	Dia Mundial da Árvore /Água /Poesia (21/22)	Plantação de uma árvore. Sessão alusivas às árvores ou à importância da água.	Executada parcialmente. Por adaptação da atividade às capacidades e características dos utentes foram plantadas flores com sessão alusiva às árvores e à água.
<b>Abril</b>	Dia Mundial da Atividade Física (6)	Sessão de exercícios físicos e de mobilidade ao ar livre para utentes internos e utentes de apoio domiciliário.	Executada.
	Biscoitos da Páscoa (12)	Realização de um atelier comunitário de confeção de biscoitos da Páscoa no forno comunitário.	Executada.
	Domingo de Ramos (13)	Fazer os ramos para a bênção de Domingo de Ramos.	Executada.
	Sexta-feira Santa (18)	Participar na Via Sacra, na freguesia.	Não executada.
	Páscoa (20)	Realização de decorativos para a sala e mesa de almoço de Páscoa.	Executada.
	Dia da Liberdade (25)	Sessão interpretativa relacionada com o 25 de Abril. Sessão de cinema com o filme “Capitães de abril” de Maria de Medeiros.	Executada.
<b>Maio</b>	Dia da Mãe (01)	Realizar uma sessão expressiva alusiva ao tema	Executada.
	Rezar o Terço	Rezar o terço, semanalmente, ao longo do mês de maio. Construção de dezenas com elementos da natureza.	Executada.
	Dia de N <sup>a</sup> Sr. <sup>a</sup> de Fátima (13)	Visualizar a eucaristia que decorre em Fátima, através da televisão. Assistir à eucaristia e à procissão a realizar na paróquia em honra de N <sup>a</sup> Sr. <sup>a</sup> de Fátima.	Executada.
	Dia da Família (15)	Realizar um lanche convívio com os utentes e seus familiares.	Não executada.
	Dia da Espiga – Quinta-feira da Ascensão (26)	Fazer pequenos ramos alusivos ao tema e recordar as tradições desse dia.	Executada.
<b>Junho</b>	Dia Internacional do Piquenique (18)	Realizar um piquenique na Senhora do Monte.	Não executada.
	Santos Populares	Decorar a instituição, de acordo com temática.	Executada.
	Sardinhada	Almoço convívio com as típicas sardinhas assadas.	Executada.
<b>Julho</b>	Festival da Água (4, 5 e 6)	Organização do Festival da Água.	Executada.

	Dia Mundial dos Avós (26)	Participar nas comemorações do Município sobre o Dia dos Avós.	Não executada.
<u>Agosto</u>	Feira do Associativismo	Participar na Feira do Associativismo das Festas do Sr. do Calvário.	Executada.
	Bifana, bifaninha, bifanão (19)	Organização de uma atividade comunitária.	Não executada.
<u>Setembro</u>	Dia Mundial da Doença de Alzheimer (21)	Fazer jogos de raciocínio e de estimulação cognitiva.	Executada.
<u>Outubro</u>	Dia do Idoso (01)	Participar nas comemorações organizadas pelo Município.	Não executada.
	Dia Mundial da Alimentação Dia Mundial do Pão (16)	Visita ao museu do pão com utentes internos e utentes de apoio domiciliário.	Não executada.
	Dia da Instituição (27)	Festejar o aniversário da Liga.	Executada.
	Dia Mundial da Terceira Idade e Dia Internacional da Animação (28)	Realização de atividade lúdica e recreativa intergeracional.	Executada.
	Dia da Lembrança (31)	Lembrar os familiares falecidos, preparando pequenos arranjos de flores a colocar nas campas. Celebrar a vida dos que partiram com a realização de um pequeno lanche. Decorar o salão com fotos desses familiares.	Executada.
<u>Novembro</u>	Badana (1)	Organização de almoço comunitário.	Executada.
	São Martinho (11)	Realizar o magusto tradicional.	Executada.
<u>Dezembro</u>	Almoço de Natal	Organização de um almoço de Natal com os utentes, funcionários e seus familiares.	Executada.
	Natal	Decorar a instituição com motivos alusivos à época natalícia, incluindo a realização do presépio.	Executada.
	Natal	Participação nas atividades propostas pelo município.	Não executada.

Para além das atividades descritas no plano de atividades, foi desenvolvido um programa semanal com sessões de movimento, estimulação cognitiva e sensorial, além da implementação de atividades de expressões dramática, plástica e musical. Estas atividades contribuem para a melhoria da qualidade de vida na velhice. Ao longo do ano, realizaram-se, uma vez por semana, atividades de animação sociocultural com todos os utentes das várias respostas sociais, com o objetivo de promover a socialização, combater a solidão e incentivar o envelhecimento ativo.

No plano da comunicação, mantivemos os canais da instituição ativos e atualizados, uma aposta que contribui para aproximar novos públicos, mas também os utentes dos seus familiares e, simultaneamente promover a instituição.

## 5 - Execução Orçamental

Num clima de muita instabilidade na Europa e no mundo, tanto a nível social como económica debatemo-nos durante o ano mais uma vez com a incerteza. Com tudo isto, a gestão e a atividade da Liga concentraram-se na concretização do Programa de Ação e Orçamento, aprovados pela Assembleia Geral. As Linhas de Orientação Estratégica, mais uma vez visaram a concretização de uma visão de forma a prosseguir a afirmação da instituição como entidade dinamizadora da economia social e de referência no concelho, procurando aprofundar os vínculos com os associados e utentes, através de uma oferta abrangente de modalidades e benefícios diversos, proporcionando serviços de qualidade e uma atuação dedicada que pudesse contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida e do seu bem-estar social.

A concretização a nível do orçamento, no ano de 2025 foi exigente. A inflação manteve-se muito elevada com a subida dos produtos em geral e dos combustíveis, em particular do gás, e também da eletricidade o que nos colocou imensas dificuldades de tesouraria, influenciadas também pelo facto de só no fim do ano, termos começado a contar com a comparticipação da Segurança Social referente aos utentes, resultantes do alargamento da ERPI, que só uma gestão rigorosa e a ajuda preciosa de alguns amigos da instituição ajudou a superar.

Tal como nos anos anteriores, por motivos diferentes e perante a incerteza e todos os imponderáveis decorrentes da situação que vivemos, não nos é possível perspetivar uma redução no volume dos gastos para o ano em curso, pelo que se aconselha uma gestão orçamental muito avisada.

Apesar dos imponderáveis, a execução orçamental acabou por não ter desvios significativos com o que havíamos projetado, como se demonstra nos quadros seguintes.

### **EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
	<b>Orçado</b>	<b>Arrecadado</b>	<b>Diferença</b>
Comparticipação de Utentes	256 919,84€	255 542,32€	-0,54%
Subsídio Segurança Social	158 753,87€	207 963,63€	30,40%
Outros Subsídios	19 267,85€	21 255,48€	10,32%
Outros Proveitos Operacionais	16 679,57€	78 665,79€	371,63%
Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00€	0,00€	0%
Outras Prestações de Serviço	0,00€	6 191,00€	100%
<b>Soma</b>	<b>521 800,11€</b>	<b>569 618,22€</b>	<b>9,16%</b>

<b>CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS</b>			
	<b>Orçado</b>	<b>Executado</b>	<b>Diferença</b>
Géneros Alimentares	71 722,36€	60 691,81€	-15,38%
Eletricidade, Combs. e Outros Fluidos	33 322,88€	35 467,68€	6,44%
Material de Desgaste Escritório e reparações	1 288,47€	5 230,13€	305,92%
Outros Fornecimentos e Serviços	52 849,97€	56 136,34€	6,22%
Remunerações Certas	202 232,68€	221 356,38€	9,46%
Encargos Sobre Remunerações	44 873,10€	49 361,52€	10,00%
Seguros Acid. Trab. e Doenças Prof.	1 999,30€	4 136,55€	106,90%
Outros Gastos c/ Pessoal	13 896,97€	16 571,39€	19,25%
Amortizações	26 053,43€	26 260,43€	0,795%
Impostos	307,45€	219,86€	-28,49%
Custos e Perdas Financeiras	1 653,44€	807,70€	-51,15%
Outros	0,00€	664,20€	-100,00%
<b>Soma</b>	<b>450 200,05€</b>	<b>476 903,99€</b>	<b>5,93%</b>

Relativamente ao previsto, em termos de receita, verificamos que a diferença entre o orçamentado e o executado apresenta um excedente de 9,16% das receitas estimadas. Já as despesas executadas tiveram um défice de 5,93% do que havíamos projetado, observando-se, por tal, um exercício com um *saldo positivo*.

### **5.1 – Demonstração dos resultados**

Procuramos a conciliação entre o interesse privado com o benefício geral, no respeito pelos valores da solidariedade, da igualdade e da não discriminação, da coesão social, da justiça e da equidade, da transparência e da responsabilidade individual e social partilhada, porque eram e são os princípios orientadores da Direção e os objetivos sociais que, enquanto instituição de solidariedade social, têm suportado a sua gestão e todo o funcionamento desta Liga Humanitária. Nunca o sentido economicista prevaleceu sobre o primado do bem-estar e do bem servir.

Contudo, os custos de operação anual com o funcionamento, que incluem despesas como salários, compras de géneros alimentares e de produtos de higiene e limpeza, eletricidade e combustíveis e outros custos relacionados com a gestão da organização, aumentaram em 2025. A Direção procurou sustentar esse custo, procurando alternativas para se manter financeiramente estável, mas nem sempre foi possível, porque alguns eram fixos e outros eram tão variáveis que se gerou um clima de alguma incerteza relativamente aos resultados financeiros.

Contudo, em 2025, apresentou-se um resultado líquido positivo no valor de 92 714,23€, composto a partir da diferença líquida das receitas da atividade normal no valor de 569 618,22€ pelos resultados obtidos com os custos da mesma atividade de 476 903,99 € Considerando que, com a adoção do SNC-ESNL, as demais

informações de natureza económica e financeira se encontram explicadas com grande detalhe no Anexo às Demonstrações Financeiras, para o mesmo se remete a explicação da formação do resultado líquido e comparação com o resultado do ano em análise.

### APRESENTAÇÃO DE CONTAS

CUSTOS E PERDAS	2025	2024	PROVEITOS E GANHOS	2025	2024
Géneros Alimentares	60 691,81€	64 781,62€	Comparticipação de Utentes	255 542,32€	242 794,00€
Eletricidade; Combustível e Outros Fluidos	35 467,68€	40 117,89€	Subsídio Segurança Social	207 963,63€	164 055,18€
Mat. de Escritório e Desgaste	5 230,13€	4 204,21€	Outros Proveitos Operacionais	21 255,48€	17 300,78€
Outros Fornecimentos e Serviços	56 136,34€	48 125,32€	Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00€	0,00€
Remunerações Certas	221 356,38€	197 085,24€	Outros Ganhos	78 665,79€	21 223,74€
Encargos Sobre Remunerações	49 361,52€	43 949,93€	Outras Prestações de Serviço	6 191,00€	0,00€
Seguros Acid. Trab. e Doenças Prof.	4 136,55€	2 451,86€			
Outros Gastos com Pessoal	16 571,39€	12 728,65€			
Amortizações	26 260,43€	26 053,43€			
Impostos	219,86€	219,61€			
Custos e Perdas Financeiras	807,70€	1 497,57€			
Outros	664,20€	885,44€			
<b>Total</b>	<b>476 903,99€</b>	<b>442 100,77€</b>	<b>Total</b>	<b>569 618,22€</b>	<b>445 373,70€</b>
Resultado líquido do exercício:					
<b>92 714,23€</b>					

Desdobrado em função de cada resposta social, este resultado líquido apresenta os seguintes indicadores em 2025:

CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIÁRIO	ERPI	HERANÇA
895,18€	3 443,41€	32 285,55€	56 090,09€

Como se pode verificar, as principais fontes de receita continuam sustentadas nas transferências do Instituto da Segurança Social (relativas aos protocolos em vigor), que neste exercício representam cerca de 36,51% (menos cerca de 0,33% face a 2024). As mensalidades dos utentes representam 44,86% da receita.

Como nos anos anteriores, a consignação do IRS, a recuperação parcelar do IVA, e especialmente a angariação de donativos (a herança da Sr<sup>a</sup> Emília Santinho Diogo.) e o Festival da Água foram as principais fontes de receita extraordinária, abrangendo 13,81% do seu total.



Relativamente aos encargos, a alteração mais sensível continua a ser a massa salarial que globalmente representa cerca de 61,11% (57,95% em 2024) da totalidade da despesa geral, registando um aumento de 3,16% face ao ano anterior.

No final do exercício podemos concluir que a gestão ponderada e a atuação ética e responsável, que teve em vista a concertação para a geração de valores para o desenvolvimento de atividades e aquisição de bens e serviços, teve um impacto social e ambiental positivos para a instituição e para a comunidade.

### **5.2 - Saldos financeiros**

Os saldos financeiros em 31 de dezembro de 2025 apresentavam os seguintes valores:

- Depósito à ordem ..... 185.470,41€ (CGD, contas 0354021401830 e 0354031030030 e MG)
- Depósito a prazo ..... 0,00€
- Caixa ..... 400,00€ (Correspondente ao fundo de caixa)

### **5.3 – Ativo e passivo corrente**

Relativamente aos ativos financeiros, para além das características da atividade e das finalidades sociais, a política de investimentos foi ajustada em função das perspetivas económicas e de alguma previsibilidade do futuro, tendo-se mantido um perfil conservador, sem correr riscos, de modo a assegurar o cumprimento dos nossos compromissos para com os funcionários e fornecedores.

O passivo corrente a entidades públicas e fornecedores totalizava, no encerramento da conta de gerência, o valor de 14 341,28€ (8 239,31€ a fornecedores e 6 101,97€ ao estado e entidades públicas) não existindo quaisquer dívidas quer à segurança social, quer à autoridade tributária, conforme declarações extraídas e anexas às contas.

### **5.4 – Financiamento obtido**

Em 31 de Dezembro de 2025, havia um encargo resultante do empréstimo bancário de médio prazo, contraído junto da Caixa Geral de Depósitos, com o saldo total de 15 277,76€ (*quinze mil, duzentos e setenta e sete euros e setenta e seis cêntimos*).

## **6 – Órgãos Sociais**

Este exercício de 2025 foi o terceiro ano do mandato de gerência para ao quadriénio 2023 – 2026. Durante este exercício não houve alteração à composição relativamente aos sócios que compõem os órgãos sociais da Liga. O número de membros efetivos manteve-se, todos sem qualquer tipo de remuneração, e distribuídos da seguinte forma:

#### **- Mesa da Assembleia Geral:**

Presidente: Alice Oliveira Ferrão

1º Secretário: Rogério Manuel Lourenço Neves

2º Secretário: José Manuel Diogo Albuquerque

**- Direção:**

Presidente: Ana Paula Alves Morgado Mendes

Vice-presidente: Maria Isabel de Almeida Sousa

Secretário: José António Almeida Alves

Tesoureiro: Maria Céu N. Monteiro Oliveira

Vogal: António Casal Gouveia Canhoto

Suplente: Ana Maria Freitas Magina Alves

Suplente: Aida Serafim Barbas Maurício Sousa

**- Conselho Fiscal:**

Presidente: Manuel Casal Gouveia

Vogal: César Santos Lopes

Vogal: Maria de Lurdes N Neves Morgado

Suplente: Laura Jesus Garcia

Suplente: José Santos Rainha

Suplente: Joaquim Lourenço de Sousa

**- Conclusão**

A Direção propõe a esta Assembleia Geral que aprove este Relatório de Gestão e Atividades.

A Direção agradece ao diretor técnico, aos voluntários, aos nossos colaboradores, aos associados, aos amigos e beneméritos, aos utentes e familiares e a todos os parceiros institucionais o contributo prestado ao longo do exercício, reafirmando o compromisso de continuar a fortalecer a sustentabilidade financeira da Instituição e a melhorar a qualidade dos serviços prestados durante o ano de 2026.

Propomos-vos, ainda, que aprove um voto de pesar pelo desaparecimento dos nossos utentes, associados e amigos que para sempre nos deixaram durante o ano de 2025.

Bem hajam!

Aldeias, 13 de março de 2026

A Direção

*No âmbito do disposto nos estatutos, a Direção vai submeter à apreciação e à votação da Assembleia Geral este Relatório de Atividades e as Contas referentes ao exercício económico do ano 2025 em 22 de março de 2026.*

*R*  
*Aldeias*

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		428 994,49	453 446,82
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-254,17	-254,17
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		3 523,95	3 523,95
		432 264,27	456 716,60
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		4 395,39	2 952,68
Créditos a receber		13 414,27	10 125,49
Estado e outros entes públicos		2 752,84	3 573,30
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/ssociados/membros		3 562,50	3 138,50
Deferimentos		3 775,11	4 832,53
Outras Contas a Receber		9 286,97	10 235,65
Caixa e depósitos bancários		185 870,41	52 264,34
		223 057,49	87 122,49
<b>Total do ativo</b>		655 321,76	543 839,09
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		295 270,52	291 997,59
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		156 584,87	168 850,67
		451 855,39	460 848,26
Resultado líquido do período		127 692,88	3 272,93
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		579 548,27	464 121,19
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		15 277,80	23 611,18
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		15 277,80	23 611,18
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		8 239,31	4 885,89
Estado e entes públicos		6 101,97	6 491,35
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Deferimentos		36 511,76	34 850,17
Outros passivos correntes		9 642,65	9 879,31
		60 495,69	56 106,72
<b>Total do passivo</b>		75 773,49	79 717,90
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		655 321,76	543 839,09

*R* *ASH* *[Signature]* Direcção

O responsável

Liga Humanitária Social Cultural de Aldeias  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Contribuinte: 501893687



Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		469.696,95	411.331,35
Subsídios, doações e legados à exploração		78.665,79	17.300,78
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		60.691,81	64.781,62
Fornecimentos e serviços externos		96.834,15	92.447,42
Gastos com o pessoal		291.425,84	256.215,68
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		21.255,48	16.741,57
Outros gastos		884,06	1.105,05
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>119.782,36</b>	<b>30.823,93</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		26.260,43	26.053,43
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>93.521,93</b>	<b>4.770,50</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		807,70	1.497,57
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>92.714,23</b>	<b>3.272,93</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>92.714,23</b>	<b>3.272,93</b>

